



Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados
Rodovia BR-020 - km 18 - Caixa Postal 70 0023
73 300 - Planaltina-DF - Fone: (061) 596.1171

PESQUISA EM ANDAMENTO

13

junho, 1984

1-2

COMPORTAMENTO DE VARIEDADES DE ERVILHA EM VÁRZEAS, NA REGIÃO DOS CERRADOS

Joaquim Bartolomeu Rassini¹

Resultados de pesquisa conduzidas pelo Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças demonstraram que o Brasil Central oferece condições ideais para o cultivo da ervilha, desde que a cultura seja conduzida no período seco do ano (março-setembro), sob irrigação.

Dentro desse enfoque, e procurando opções para cultivares em várzea na entressafra, o Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados avaliou essa espécie anual em um solo Gleu Pouco Húmido (HGP). Aplicaram-se ao solo de primeiro ano de cultivo uma correção com 3 t/ha de calcário dolomítico (PRNT = 100%) e 200 kg/ha de P_2O_5 , baseando-se em análise de solo.

Nove variedades de ervilha foram semeadas no dia 25/05/83, com um espaçamento de 20 cm entre filas e uma densidade de 25 sementes/m. Realizou-se também uma adubação de manutenção no sulco de semeadura com 500 kg/ha da fórmula 4-30-16 e mais 20 kg/ha de FTE BR-12. Após 40 dias da semeadura fez-se adubação em cobertura com 50 kg/ha de N.

Convém salientar também que o nitrogênio mineral aplicado a essa cultura pode ser totalmente substituído pela fixação simbiótica (N atmosférico), graças ao trabalho desenvolvido pela equipe de microbiologia do solo do Centro de Pesquisa Agropecuária dos Cerrados. Nessa particular, a recomendação é que se utilizem as estirpes CPAC-5 e CPAC-6.

Observou-se que não houve ataque de pragas. Quanto a doenças, ocorreu murcha de plantas, causada por Fusarium sp. O solo foi o meio dissipador da doen-

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação



ça, uma vez que foi realizado um teste fitopatológico nas sementes utilizadas na semeadura, as quais não apresentavam o patógeno.

Pelos resultados, destacaram-se variedades Mikado, Kriter, Cobri e Alaska, que tiveram rendimentos estatisticamente superiores às demais (Tabela 1). Conclui-se, com base nas produções obtidas, que essa espécie pode ser cultivada em áreas de várzea.

TABELA 1. Avaliação de variedades de ervilha em várzeas, num solo Gley Pouco Húmido (HGP). CPAC, 1983.

Variedade	Rendimento (kg/ha)	Altura de planta (cm)	Ciclo (dias)	
			Semeadura-Floração	Semeadura-Colheita
Mikado	1.718 a*	75 ab	81	123
Kriter	1.672 a	57 cd	70	113
Cobri	1.573 a	76 ab	81	123
Alaska	1.438 ab	58 cd	32	101
Spiket	1.212 bc	67 bc	84	123
Rag 1020	1.204 bc	80 a	84	123
Aldof	1.102 bc	51 d	32	101
Altiroy	1.066 c	39 e	32	101
Triafin	858 c	63 c	77	123

* Médias seguidas da mesma letra não diferem significativamente entre si (Duncan, 5%).